



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA

Rua: Praça Eptácio Pessoa, nº 03, Centro– SP CEP 13.920-000 - (19) 38532964

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Siqueira Campos, nº 111 – Centro – (19) 38931152

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Casa de Assistência à Infância Planeta Azul

Rua: Padre Francisco Salvino, 254 – Santa Rita – Pedreira /SP CEP 13.920-000 - (19) 3893-4611



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE Mogi Mirim**

Rua Avenida Santo Antônio, nº 248 – Mogi Mirim- SP

Telefone (19) 38059310

PLANO ESCOLAR - 2025

PLANO ESCOLAR – O Plano escolar é um instrumento dinâmico, elaborado anualmente, constante da operacionalização das medidas incluídas de forma genérica do Regimento Escolar e demais aspectos conjunturais da Instituição.

AMPARO LEGAL: Indicação CEE 13/97 – Diretrizes para elaboração de Regimento das Escolas do estado de São Paulo.



1 – SUMÁRIO	2
2. - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	4
2.1– Nome da Escola, endereço e número do telefone.....	4
2.2 – Nome da Entidade Mantenedora, nº do CNPJ e endereço da sede.....	4
2.3 – Nome e RG da Equipe Gestora da unidade escolar.....	4
3 – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	4
3.1 – Identificação do Coordenador da escola e horário de trabalho na unidade escolar.....	5
3.2 – Dias da semana e Horário Geral de funcionamento na Escola	5
3.3 – Identificação dos Cursos em funcionamento na Escola;	5
3.4 – Recursos Humanos	6
3.4.1 - a) Administrativo, Pedagógico e Demais Funcionários.....	6
3.5 – Identificação das Instituições Auxiliares e Órgãos Colegiados com nome e RG dos membros componentes e suas respectivas funções- CONSELHO DE ESCOLA e etc.....	7
4 – HISTÓRICO DA CASA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA PLANETA AZUL	7
5 – OBJETIVOS E AÇÕES DA ESCOLA	7
6 – CLIENTELA ATENDIDA	11
7 – RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS DA ESCOLA	11
8 – CONCEPÇÃO DA INFÂNCIA.....	12
8.1- Concepção de Criança	13
8.2- Educação Especial e Inclusiva	13
8.3- Relação Étnico-Racial e a Cultura e História Afro-brasileira e Africana	13
9 – METAS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA SEME DE PEDREIRA-SP	14
9.1- Como essas metas serão alcançadas	15
10 – PROJETOS ESCOLARES	15
10.1 – PROJETO SACOLA LITERÁRIA	15
1. Justificativa	15
2. Objetivos	16
3. Metodologia	16



4. Recurso	16
5. Público Alvo	16
6. Cronograma de Ação	16
7. Avaliação	17
11 – CURRÍCULO	17
12 – COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	19
12.1. Diretrizes de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil	20
13- TEMPO E ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	31
14- TEMPO DIDÁTICO	32
15- ROTINA	33
16- ATIVIDADES DIÁRIAS	34
17- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
ANEXOS	41



2- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

2.1- Nome da Escola, endereço e número do telefone: **Casa de Assistência à Infância Planeta Azul**, Endereço: Rua Padre Francisco Salvino, 254 – Santa Rita - Pedreira – SP – Telefone: (19) 3893-4611

2.2- Casa de Assistência a Infância Planeta Azul, Rua Padre Francisco Salvini, 254 Santa Rita – Pedreira/SP – CNPJ: 59.026.765/0001-43. Atendimento Educacional a crianças de 0 (zero) a 04 (quatro) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas na Educação Infantil, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Pedreira, em Centros Integrados de Educação Infantil e Escolas Municipais de Educação Infantil, bem como contra turno escolar.

2.3 – Nome e RG da Equipe Gestora da unidade escolar

Coordenadora Pedagógica: Cristiane da Cunha Fagundes – RG 42.164.157

3- CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Casa de Assistência à Infância Planeta Azul foi criada pelo ato legal **TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 18/2023** com o objetivo de aumentar o número de vagas referente à faixa etária de 0 a 4 anos de idade, atendendo assim as necessidades do município, a unidade está localizada a Rua Padre Francisco Salvino, 254 Santa Rita, na cidade de Pedreira, Estado de São Paulo, CEP 13.920-000, telefone: (19) 3893-4611, e-mail: crecheceai@hotmail.com, sua localização é de fácil acesso. A sua área de atendimento abrange os seguintes bairros: Santa Rita, Barbim, Centro, Vila São José, Ingatuba, Santa Edivirges, Vila Santo Antonio , porém, estamos atendendo alunos de matrícula especial, que residem em outros bairros: Santa Clara, Parque Bela Vista, Jardim Triunfo, Jardim Andrade, Marajoara, Terras de Castelari, São Nilo.

A comunidade escolar apresenta uma diversidade quanto à religião sendo a variada sua maioria, com relação ao grau de instrução percebe-se que a maioria tem até o Ensino médio completo e a minoria o superior completo, a classe social mais evidente de nossa clientela em nível sócio econômico é a classe baixa, a maioria possui casa alugada e a minoria possui casa própria bem como: TV, DVD, rádio, telefone residencial e/ou celular



para comunicação. A maioria possui uma renda abaixo de três mil reais e para vir para escola mais de 70% vem caminhando. A idade dos pais variam entre 23 a 50 anos.

As atividades profissionais dos pais variam entre os setores industriais, comerciais, administrativo, diaristas, construção civil, segurança, educacional, da saúde, reciclagem, serviços gerais, empresários e desempregados.

A comunidade é privilegiada, pois conta com áreas de lazer (playground, quadra de futebol), comércios, escolas, posto de saúde, e atividades culturais de fácil acesso.

O índice de participação dos pais na escola é satisfatório. Existe um empenho grande da família quanto à colaboração com a escola, participando dos eventos proporcionados pela Unidade Escolar.

3.1 – Identificação do Coordenador da escola e horário de trabalho na unidade escolar:

NOME	Cristiane da Cunha Fagundes			RG. 42.164.157	
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Entrada e Saída: (Manhã/tarde/noite)	7:00 às 17:00	7:00 às 17:00	7:00 às 17:00	7:00 às 17:00	7:00 às 17:00

3.2 – Dias da Semana e Horário Geral de Funcionamento da Escola em 2025

DIAS DA SEMANA	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO
SEGUNDA- FEIRA	06:15 ÀS 17:00
TERÇA- FEIRA	06:15 ÀS 17:00
QUARTA- FEIRA	06:15 ÀS 17:00
QUINTA- FEIRA	06:15 ÀS 17:00
SEXTA- FEIRA	06:15 ÀS 17:00

3.3 – Identificação dos Cursos em Funcionamento na Escola:

NOME DO CURSO	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS
BERÇÁRIO I – A, B	06:15 ÀS 17:00
BERÇÁRIO II – A	06:15 ÀS 17:00



BERÇÁRIO III – A, B e C	06:15 ÀS 17:00
MATERNAL – A	06:15 ÀS 17:00

3.4 – RECURSOS HUMANOS

3.4.1a) ADMINISTRATIVO, PEDAGÓGICO e DEMAIS FUNCIONÁRIOS:

NOME	Escolaridade	RG	Função
ANA CLAUDIA ZAMBONI	Superior cursando	34.012.185-3	ADI
CLAUDINEIA FRANCISCO COSTA DE ALMEIDA	Ensino Médio Incompleto	45.436.967-0	ADI
CRISTIANE DA CUNHA FAGUNDES	Superior	42164157-5	Coord. Pedagógica
CRISTINA ALFREDO DA SILVA	Ensino Médio	5.724.467-0	ADI
DANIELE DE GODOY CREMASCO	Superior	32.035.054-X	Agente Educacional
DENISE AP. DEFENDI AMARO	Superior	40.608.646-1	Gerente Adm.
EVA BEATRIZ DA COSTA	Ensino Médio	53.223.973-8	ADI
FABIANA DA CUNHA CAMPOS	Ensino Médio	29.229.237-5	ADI
JANE GRAZIELA TADEO	Ensino Médio	40.199.616-5	ADI
JESSICA FERNANDA SILVA QUADRADO	Ensino Médio	35.156,486-x	ADI
JOZIANE RODRIGUES DOS SANTOS SOUZA	Ensino Médio	32.761.707-X	ADI
JULIANA ROSA PEREIRA LOMBA	Ensino Médio	40.609.387-8	ADI
LILIAM DE SOUZA JORGE	Superior	45.175.987-4	ADI
MARCELA SABINO	Superior - cursando	41.592.263	ADI
MARCELI DE ALMEIDA	Ensino Fundamental Incompleto	41.592.263	Serviços Gerais
MARIA ANGÉLICA DEGASPERI	Ensino Médio	48.934.300-4	ADI
MIRIAM ELIANE CRISTINA TADEO DO PINHO	Ensino Fundamental	34.269.826-6	ADI
NEIVA D. MESSIAS FANTE	Ensino Médio	26.395.489-4	ADI
PRISCILA BORIM	Ensino Fundamental	43.744.308-5	Serviços Gerais
ROSELI LUIZA AVELAR	Ensino Médio	57.352.912-7	ADI
SUELEN FRANCISCA DA COSTA SANTOS	Ensino Médio	44.511520-8	ADI
SUELI APARECIDA DE OLIVEIRA ASSIS	Ensino Fundamental Incompleto	38.583.560-7	Serviços Gerais
TATIANE FATIMA BARBOSA FARIA DE SOUZA	Superior - cursando	44.724.251-9	ADI
TATIANE REGINA GRANDEZI DA COSTA	Ensino Médio Incompleto	25.457.216-9	Cozinheira

3.5 – Identificação das Instituições Auxiliares e/ ou dos Órgãos Colegiados, com identificação dos membros componentes e suas respectivas funções – CONSELHO DE ESCOLA.



A escola está em processo de constituição e eleição do Conselho Escolar.

4. - HISTÓRICO DA “CASA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA PLANETA AZUL”

A Casa Espírita de Assistência à Infância, fundada em 22/11/1991, passou a partir de 01/05/2013 a chamar-se Casa de Assistência à Infância Planeta Azul – CAIPA, uma entidade jurídica de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins econômicos, de caráter filantrópico, assistencial, promocional, recreativo, educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de amparar e instruir a infância e atender a todos a que eles se associem, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa.

5 – OBJETIVOS E AÇÕES DA ESCOLA EM 2023:

JUSTIFICATIVA: Este documento tem como objetivo executar o plano de trabalho referente ao **TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 18/2023** e de acordo com a BNCC, “A Base Nacional Comum Curricular é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”, assim como, planejar o trabalho pedagógico, definir compromissos intencionais com a educação pública de qualidade, e manifestar o ideal que é preconizado nos documentos oficiais federais, estaduais e municipais.

<p>OBJETIVOS GERAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de pessoas cidadãos conscientes de seus direitos e deveres; - Construir a autonomia e a imagem positiva de si; - Construir e valorizar sua identidade; -Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se; - Favorecer e fortalecer a construção dos vínculos afetivos entre os pares e os adultos; - Descobrir e conhecer o corpo, utilizando-o como meio de comunicação e expressão; - Vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras; - Criar suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual), com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulações de diversos materiais; - Promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, constituindo-se ativamente como sujeito singular e pertencente a
--------------------------------	--



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

um grupo social;

- Promover experiências nas quais as crianças possam observar, manipular objetos, investigar, explorar o seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas indagações, ampliando seu conhecimento do mundo físico e sócio cultural;

- Formar hábitos de higiene e de nutrição;

- Realizar reuniões pedagógicas e administrativas periódicas com a Equipe Técnica: capacitação para as Agentes e Monitoras com a supervisora pedagógicas, formação multidisciplinar e orientações com o Supervisor administrativo;

- Realizar reuniões pedagógicas mensal com as Agentes de Educação Infantil;

- Realizar reuniões semestral com as famílias;

- Participar de reuniões periódicas com a Secretaria Municipal de Educação; representante supervisora pedagógica.

- Realizar Supervisão, suporte E acompanhamento. Profissionais de Apoio;

- Realizar Acompanhamento: Avaliação e Monitoramento das ações e profissionais;

- Realizar Festas e eventos comemorativos – Abertos a comunidades envolvidas;

- Zelar pelo prédio escolar e seu entorno;

- Fortalecer a integração escola-comunidade;

- Realizar a Construção da horta;

- Fazer valer as normas que regem e organizam o trabalho dentro de nossa U.E.;

- Trabalhar de forma séria, ética e responsável com relação à documentação administrativa;

- Garantir uma gestão participativa;

- Promover uma gestão de Pessoas pautada no respeito e na democracia;

- Promover um trabalho de qualidade no que se refere às práticas pedagógicas;

- Realizar formações continuada e atualização do corpo docente: Realizar no momento das formações a reflexão no cotidiano da sala de aula, refletir e repensar sobre as práticas pedagógicas, direcionar e trazer para a realidade os conhecimentos construídos no dia a dia da escola e trocas de experiências entre os educandos;

- Estabelecer vínculos por meio de mídias sociais;

- Ampliar as relações sociais adquirindo laços afetivos e desenvolvendo a imaginação;

- Preparar os funcionários da unidade para acolher os alunos/família;

- Planejar a reestruturação dos espaços e rotina escolar de forma que atendam as medidas de



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

	<p>segurança e higiene;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intensificar a higienização dos espaços comuns;
<p>PRINCIPAIS AÇÕES PARA ATINGIR OS OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pautar o trabalho nos campos de experiência da BNCC; - Adequar o processo de ensino às necessidades de aprendizagens dos alunos. - Propor aprendizagens e vivências relacionadas ao mundo em que vivem, no sentido de pertencer ao seu ambiente; - Aprofundar o papel da criança no processo de desenvolvimento e preservação do meio ambiente; - Disponibilizar atividades, experiências e materiais adequados para viabilizar a aquisição e troca de conhecimentos; - Praticar atitudes de tolerância, tendo em vista a formação de atitudes e valores; - Organização do espaço físico, de acordo com as necessidades diárias. Fazendo com que as salas atinjam sua finalidade, promovendo a aquisição das habilidades e competências necessárias; - Realizar o Planejamento do semanário junto do corpo docente, visando as necessidades específicas de cada sala; - Acompanhar e orientar o trabalho realizado por todos os educadores e equipe operacional; - Realizar atendimentos Pedagógicos sempre que necessários; - Construir relatórios mensais, relatório do objeto para nortear e reavaliar as práticas pedagógicas; - Identificar as conquistas de cada aluno em seu processo de aprendizagem, através das observações, registros de atividades, relatórios e portfólios. - Realizar registros fotográficos das atividades e eventos; - Oferecer para os alunos atividades propícias relacionadas ao tema, apresentando diferentes gêneros literários, com: teatro, dedoche, fantoche, tapete de histórias, confecção dos personagens com sucatas e atividades diversas; - Realizar pedidos para manutenção do espaço físico e podas e roçados junto à SEDUC e Associação Secretaria Municipal de Educação. - Propor atividades que permitam observar e explorar o meio ambiente com curiosidade,



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

percebendo-se como ser integrante, dependente, transformador e, acima de tudo, que tem atitudes de conservação.

- Realizar a manutenção do espaço físico;
- Monitorar o uso e conservação dos materiais, a fim de evitar desperdício, resgatando a conscientização e o cuidado com os mesmos.
- Planejar e executar atividades e eventos envolvendo a comunidade escolar e familiares;
- Promover reuniões de Pais,
- Realizar atendimentos ao pais, comunidade escolar, e a todos que nos procurarem, desde que previamente identificado e autorizado sua entrada e permanência nesta unidade de ensino.
- Realizar transferências e ou cancelamento de vagas;
- Viabilizar a comunicação entre Supervisor/Coordenador, Agentes Educacionais e Monitoras;
- Promover um ambiente de trabalho saudável, produtivo e de qualidade, onde todos os envolvidos estejam comprometidos;
- Realizar e participar de reuniões, capacitações, formações, planejamentos, atendimentos e reflexões;
- Estabelecer um vínculo maior com os profissionais de apoio;
- Participar de reuniões e capacitações promovidas pela SEDUC e Associação Secretaria da Educação, Secretaria do Conselho.
- Realizar a comunicação com a Família e escola por meio do grupo WhatsAAp.
- Informar constantemente às famílias quanto aos procedimentos de prevenção ao COVID-19;
- Construir a horta em parceria com os pais/comunidade;
- Buscar profissionais que ajudem no processo da construção da horta, por meio de ajuda voluntária;
- Realizar junto aos alunos o cultivo e colheita da horta;
- Ampliar os momentos de higienização dos espaços comuns;
- Parcerias com empresas locais para arrecadação de brindes e outros.



6 - CLIENTELA ATENDIDA

A unidade escolar está localizada em bairro periférico, conta com completa infraestrutura, com rede de água e esgoto, energia elétrica, linha telefônica e redes para conexão com internet. Atende um total de 150 crianças, por ser uma escola de período integral, algumas são do bairro onde a unidade escolar está inserida, outras de localidades próximas.

A constituição física do prédio onde está instalado a Casa de Assistência à Infância Planeta Azul, atualmente pode ser assim descrita: Quadra, realização de diversas atividades, refeitório, oito salas de aula, cozinha com dispensa, sala de coordenação, sala direção, três banheiros para as crianças, um banheiro para banho das crianças, dois banheiros para funcionários, um parque com brinquedos, um parque com balanços e uma casinha, área de serviço, área de lavagem de louça com dispensa para produtos de limpeza. Todos os espaços estão adequados e equipados para atendimento à clientela existente.

7 - RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS DA ESCOLA

Recursos audiovisuais:

- ✓ Aparelhos de televisão;
- ✓ Aparelhos de DVD;
- ✓ Aparelhos de som portátil;
- ✓ Quadros negro;
- ✓ DVDs infantis;

Recursos gráficos:

- ✓ Impressora Multifuncional, Scanner, Copiadora e digitalizadora;

Equipamentos:

- ✓ Geladeira;
- ✓ Fogão industrial;



- ✓ Liquidificador;
- ✓ Batedeira;
- ✓ Máquina de Lavar Roupas;
- ✓ Aparelhos de telefone;
- ✓ Micro computador;
- ✓ Ventiladores;

Materiais Pedagógicos:

- ✓ Jogos Pedagógicos;
- ✓ Jogos para recreação;
- ✓ Acervo de livros infantis;
- ✓ Materiais e brinquedos para área externa: Linha de movimento;

Mobiliário:

- ✓ Prateleiras em aço;
- ✓ Mesas de plástico infantil;
- ✓ Cadeiras de plástico infantil;
- ✓ Cadeiras estofadas;
- ✓ Bancos para merenda;
- ✓ Mesas para merenda;
- ✓ Suporte para TV e DVD;
- ✓ Mesa para escritório
- ✓ Armários para escritório

8 – CONCEPÇÃO DA INFÂNCIA

A concepção de Infância vem sendo construída historicamente, socialmente e culturalmente. Atualmente, a Infância pode ser entendida como o espaço de experiências da criança, logo, não se reduz a uma única experiência ou a uma única infância, pois esta pode ser vivida de modo diverso: "As infâncias, temos pensado com a forma



específica de conceder, produzir e legitimar as experiências das crianças. Assim, falamos em infâncias no plural, pois elas são vividas de modo muito diverso." (BRASIL, 2009, p.22).

As infâncias devem ser garantidas, principalmente no ambiente da Educação Infantil, a qual exerce um papel social de extrema importância para o desenvolvimento social e humano das crianças. Os espaços educativos do Colégio Geração têm o compromisso de fortalecer a cidadania, a socialização e a convivência, assegurando a proteção, o cuidado e o respeito, por meio do desenvolvimento integral da criança.

8.1 - Concepção de Criança

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reconhece como crianças pessoas até os 12 anos incompletos (Lei nº 8069 de 13 de julho de 1990) e garante a elas o direito de proteção à saúde e à vida, reconhecendo-as em suas potencialidades e especificidades. Kramer (2000), complementa que a criança é um ser social que traz uma história e é pertencente a um espaço social que possui um contexto específico, no qual interage, possui linguagem e ocupa um lugar geográfico, e, dessa forma que constrói cultura. Diante de suas

8.2 - Educação Especial e Inclusiva

Embora a Educação Especial e Inclusiva não seja citada como um princípio, ela é a base para uma sociedade justa que se inicia na família e continua na escola, devendo estar pautada sobre o preceito da Equidade e não da Igualdade, uma vez que deve reconhecer as necessidades e singularidade de cada indivíduo. Conforme a Lei Brasileira de Inclusão, LBI (BRASIL, 2015), a Educação é direito a toda pessoa com deficiência e está assegurada em todos os níveis, etapas e modos ao longo da vida. Deve ser oferecida, prioritariamente, no ensino regular, com recursos e apoio pedagógico para superar as dificuldades, garantia de acesso, permanência e participação, assim como respeito, valorização das diferenças humanas e apoio especializado.

Deste modo, a Educação Infantil do Colégio Geração, assim como os outros segmentos da Educação Básica, recebem, atendem e acompanham todas as crianças deficientes que escolheram a unidade educativa para sua formação escolar. Para melhor acolher de modo humano e educativo, são oferecidos, sempre que necessário, recursos, estratégias e acessibilidade aos espaços e aos conhecimentos escolares, assim como atendimento educacional especializado com profissional de apoio, tecnologia assistiva e um ambiente educativo com recursos para as atividades extraclasse às crianças deficientes, com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e de Altas Habilidades/Superdotação, conforme a Política Nacional de Educação Especial (PNEE) (BRASIL, 2008).

8.3 - Relação Étnico-Racial e a Cultura e História Afro-brasileira e Africana



Reconhece-se que a cultura brasileira é originária das raízes indígenas e africanas. Ainda hoje, tais raízes seguem como integrantes de costumes, rituais, lutas, manifestações culturais, alimentação, vestimenta e dança da nossa cultura. Apresentar às crianças a feijoada, o artesanato, o samba, a capoeira, entre outras manifestações e heranças culturais, relacionando-as ao nosso dia a dia, sempre com respeito às diferentes culturas, têm o potencial de preservar as diferentes sociedades, bem como auxiliar no desenvolvimento integral do ser humano.

No Brasil, podem ser encontrados diversos grupos e comunidades que preservam aspectos da cultura destes povos, com uma menor influência da sociedade globalizada, mantendo uma cultura própria e as raízes de suas descendências. É necessário também reconhecer que a sociedade ocidental hegemônica chegou até aqui não apenas com fortes influências, mas com a força do trabalho de todas essas pessoas, ampliando, principalmente, as questões de desenvolvimento econômico do país.

Proporcionar no ambiente de sala a exploração desses temas, sem esperar datas comemorativas, mas de modo transversal e sensível, efetivamente contribui com a formação cidadã de cada criança, valorizando as diferenças culturais e o respeito à diversidade étnica que compõem a população brasileira.

9- METAS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA SEME DE PEDREIRA - SP

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil da SEMEC de Pedreira tem como meta promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos de idade:

- Atendendo as crianças na sua integralidade garantindo uma experiência educativa de qualidade;
- Complementando a ação das famílias assumindo a responsabilidade na educação coletiva das crianças;
- Facilitando e estimulando a parceria com as famílias;
- Entendendo que cuidar e educar são dimensões indissociáveis de toda ação educacional;
- Promovendo a equidade de oportunidades educacionais entre crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência na infância;
- Transformando a escola em espaços privilegiados de convivência e interação;



- Protegendo, cuidando e favorecendo o desenvolvimento dos aspectos físico, linguístico, moral e social, mediante a ampliação de suas experiências e estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade;
- Cumprindo sua função sociopolítica e pedagógica oferecendo condições e recursos construídos histórica e culturalmente para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais e possam manifestar estes desejos;
- Oferecendo espaços adequados para o desenvolvimento de brincadeiras, enfatizando a convivência e interação entre as crianças e favorecendo o desenvolvimento de sua autonomia;
- Favorecendo novas formas de sociabilidade comprometida com a democracia e cidadania, com a dignidade da pessoa humana, com a necessidade de defesa do meio ambiente e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

9.1 – Como essas metas serão alcançadas:

- Criando um ambiente favorável ao desenvolvimento e ao ajustamento social e afetivo;
- Proporcionando à criança o desenvolvimento da criatividade;
- Favorecendo à criança seu desenvolvimento individual para que ela tenha capacidade de estabelecer novas relações entre situações já vivenciadas e as que serão apresentadas e nas quais deverá se integrar;
- Estimulando a curiosidade, a iniciativa e a independência da criança;
- Propiciando e estimulando o desenvolvimento de hábitos de asseio, ordem, economia e iniciativa;
- Semeando virtudes morais e sociais que conduzam ao bem comum, bem como o respeito aos seus semelhantes e à natureza;
- Proporcionando o desenvolvimento de habilidades específicas para a eficiência da aprendizagem na escola e que isso a auxilie no ensino fundamental;
- Possibilitando o diagnóstico oportuno e preventivo das deficiências do desenvolvimento da criança, orientando e encaminhando a profissionais especializados;
- Fazendo uso do lúdico, das brincadeiras e da afetividade para alcançar as metas descritas.

10 - PROJETOS ESCOLARES

10.1 PROJETO “SACOLA LITERÁRIA”



1. Justificativa

Como a leitura é o caminho mais importante para chegar ao conhecimento, é necessário que as crianças se familiarizem com os livros desde o primeiro ano de vida. O projeto consiste na leitura de diversos gêneros textuais vivenciadas pelas crianças na família. Visa o desenvolvimento de várias habilidades como: expressar-se oralmente com clareza, ampliar repertório, imaginação e acima de tudo despertar o gosto pela leitura. Possibilita ao aluno expor suas ideias com desenvoltura e originalidade, proporciona momentos de entretenimento entre criança e familiares, procurando despertar o prazer pelos mais diversos tipos de textos.

2. Objetivos

- Despertar o interesse e prazer pela leitura.
- Proporcionar momentos entre a criança e familiares.

3. Metodologia

A Sacola literária circula durante todo o ano letivo oferecendo aos alunos a oportunidade de levar para casa livros de literatura infantil, jornais da cidade e revistas. É enviado também um caderno de registros contendo uma breve apresentação e orientação, para que o responsável que realizar a leitura escreva sobre a experiência de leitura com a criança, o que o pequeno mais gostou e o que o momento proporcionou.

A cada semana, duas crianças da turma levam a sacola para a casa com data definida para devolver. Quando a sacola é devolvida, na roda da conversa, a professora realiza a leitura das anotações feita pela família e dá oportunidade para a própria criança relatar suas experiências.

4. Recursos

- Humanos : Equipe escolar, alunos e famílias
- Materiais: Sacola, Livros, revistas, jornais, lápis, caderno e outros materiais necessários para a realização das atividades.
- Financeiro: APM

5. Público alvo

Educação Infantil

6. Cronograma de Ação



Realizado durante todo o ano letivo

Responsável pelo desenvolvimento do projeto: Coord. Pedagógica/ Monitora

7. Avaliação

A avaliação será feita durante o decorrer do ano, sempre contando com a observação do professor que deverá levar em conta a participação e o envolvimento de cada aluno e seus familiares em todo o processo.

11- CURRÍCULO

CURRÍCULO (BNCC)

Chamamos de currículo ao conjunto de experiências, propostas, materiais, atividades, metodologias e formas de intervenção que adotamos no trabalho junto às crianças e que propiciam aprendizagens tendo em vista as metas e objetivos que nos propomos como Instituição Educacional.

O currículo é desenvolvido a partir de diferentes áreas de conhecimento e deve contemplar as aprendizagens que pretendemos desenvolver nas crianças da educação infantil. Temos conteúdos previamente pensados para cada área que desejamos que as crianças reflitam, construam aprendizados e incorporem ao longo da educação infantil.

Um currículo rico, integrado, refletido. Isso não significa que não haja espaço para inovações, ao contrário, nos dá mais segurança para inovar, já que sabemos o que estamos fazendo, o que pode ser mudado e quando. Assim, podemos contemplar as diferenças de cada grupo nele envolvido, fazendo desse currículo algo que pode ser articulado e construído levando em conta vários critérios.

Nosso currículo é desenvolvido através de diferentes modalidades organizativas: projetos trimestrais ou semestrais, sequências didáticas, sequências de atividades, atividades mais pontuais ou permanentes, especialmente planejados de acordo com os objetivos a cada momento da escolaridade, com os princípios educacionais e com as orientações didáticas adotadas nas diferentes áreas. Procurando manter uma trajetória coerente na busca dos objetivos mais amplos da escola.

A trajetória da Educação Infantil no Brasil remete-nos a um cenário de grandes conquistas. A Constituição Federal de 1998 em seu art. 208, inciso IV, dispõe que é “dever do Estado assegurar atendimento às crianças de até 5 (cinco) anos de idade na Educação Infantil, ofertados em creches e pré-escola”. Dessa forma, do ponto de vista



legal, a Educação Infantil passou a ser um dever do Estado e um direito da criança. A LDB vem reafirmar o já exposto na Constituição. Assim, a Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica (art. 29 da LDB) e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. E deve cumprir duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar.”

Educar, conforme preconizado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, consiste em proporcionar momentos de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, de modo a contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis e a aquisição das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas. Já o cuidar significa valorizar e ajudar a criança no desenvolvimento de suas capacidades. Para se atingir tais objetivos é necessário que as atitudes e os conhecimentos estejam voltados para o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais. É importante ressaltar que na Educação Infantil o cuidar e o educar contribuem para a formação de um ser humano crítico, criativo, reflexivo e solidário, tornando indispensável que a instituição proporcione momentos de ludicidade. A brincadeira e/ou o jogo proporciona benefícios indiscutíveis no desenvolvimento, na construção da autonomia e no crescimento da criança.

Nosso currículo é centrado na experiência da criança, na maneira como ela constrói sentido sobre as coisas, os outros e a si mesma.

A rotina é que interpreta em atividades práticas tudo o que está previsto no currículo alinhado à BNCC para Educação Infantil. A flexibilidade e o respeito às singularidades e aos ritmos das crianças são fundamentais.

Nossa **metodologia** se dá através das **modalidades organizativas**:

a) Atividades permanentes

Devem ser realizadas regularmente (todo dia, uma vez por semana ou a cada 15 dias). As atividades servem para familiarizar os alunos com conteúdo e construir hábitos. Ao planejar esse tipo de tarefa, é essencial saber o que se quer alcançar, que materiais usar e quanto tempo tudo vai durar.

b) Sequências didáticas

É um conjunto de propostas com ordem crescente de dificuldade. Cada passo permite que o próximo seja realizado. Os objetivos são focar conteúdos mais específicos, com começo, meio e fim

c) Projetos.



São situações didáticas que se articulam em função de objetivos mais abrangentes, uma finalidade, um produto final. Um projeto pode ser de dias ou meses.

Entende-se como instituição de Educação Infantil de qualidade um espaço que reconheça a criança como ser completo e indivisível, que possui saberes, conhecimentos, e, sobretudo, como alguém que tem necessidade de interagir com o mundo para melhor compreendê-lo. Uma instituição educacional que, de fato, proporcione descobertas, troca de experiências, aprendizagens significativas e o desenvolvimento da criança. Um lugar que viabilize as relações de respeito pelas múltiplas formas de ser e estar no mundo. Em outras palavras, um espaço onde as relações sejam pautadas por princípios éticos.

12 - COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.



6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

12.1 DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para construir um Currículo que potencialize as aprendizagens e o desenvolvimento de bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) é preciso voltar às vivências e aos conhecimentos construídos pelas crianças em seu ambiente familiar, no contexto de sua comunidade e do patrimônio cultural no qual a criança está imersa, articulando-os em propostas pedagógicas intencionalmente planejadas, com as seguintes ações:

1. Conviver

O que diz a BNCC: "Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as



peessoas". (BNCC, p. 38)

Como garantir esse direito: Situações em que os pequenos possam brincar e interagir com os colegas são fundamentais, mas não apenas elas. Jogos, por exemplo, são importantes para que as crianças convivam em uma situação em que precisam respeitar regras. Permitir que as crianças participem da organização da convivência do grupo, então, envolvê-las nas tarefas que viabilizam o cotidiano como, por exemplo, organizar o ambiente das refeições ou acomodar os brinquedos. "Quando falamos em conviver, estamos falando numa educação que pensa no outro", explica Maria Virgínia.

2. Brincar

O que diz a BNCC: "Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais". (BNCC, p. 38)

Como garantir esse direito: As brincadeiras são essenciais e devem estar presentes intensamente na rotina da criança. Se trata de iniciativas infantis que o adulto deve acolher e enriquecer, porém devem ser planejadas e variadas. Para isso, a partir da observação dos pequenos brincando, o professor pode disponibilizar materiais que auxiliem o desenvolvimento da brincadeira ou que conduzam a outras experiências. Ele também pode promover conversas posteriores para discutir o que observou. "Se o professor organiza boas propostas, por exemplo, bons títulos de literatura, conversas, e faz uma sequência rica, a chance de essas temáticas migrarem para as brincadeiras são grandes", comenta Maria Virgínia.

3. Participar

O que diz a BNCC: "Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando". (BNCC, p. 38)

Como garantir esse direito: Um exemplo clássico dado por Maria Virgínia Gastaldi foi a construção de casinhas de brinquedo. "O professor planeja como vai fazer, separa os materiais e pede ajuda de familiares para montá-la. Quando leva pronta à escola fica surpreso, porque as crianças não se interessam ou estragam o brinquedo", diz. Aqui, o importante é envolver as crianças em todas as etapas, permitindo que elas ajudem a decidir como será a estrutura, quais materiais serão usados, qual será a cor etc. Então, que o professor observe o que ele já faz por elas e pode ser feito com elas. Permitir que elas participem das decisões que dizem respeito a elas mesmas e que organizam o cotidiano coletivo é fundamental.

4. Explorar

O que diz a BNCC: "Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia". (BNCC, p. 38)

Como garantir esse direito: Aqui, é fundamental permitir que as crianças explorem sozinhas diferentes materiais fornecidos pelo professor. "Não é por meio de 'aulinhas', em que o professor senta na frente da sala e diz 'isso é



madeira, isso é isopor", destaca a especialista. Além da exploração de elementos concretos, explorar os elementos simbólicos, então que as crianças explorem músicas e histórias, por exemplo. Criar momentos de reflexão e, a partir da observação e escuta, que o professor perceba o que é pertinente e necessário para os pequenos.

5. Expressar

O que diz a BNCC: "Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens". (BNCC, p. 38)

Como garantir esse direito: rodas de conversa são imprescindíveis para que as crianças tenham seu direito garantido. É importante que essas situações sejam frequentes para que o professor apresente materiais variados para que a criança explore e se expresse a partir de diferentes linguagens. "Expressar é posterior ao explorar, só se pode expressar quando conhece", afirma a especialista. Promover ambientes interessantes de expressão com diferentes pessoas e situações ajudam a garantir este direito. Outro recurso essencial é a criação de momentos de fala, nos quais ambas as partes escutem e se expressem. Além disso, criar conselhos e assembleias em que os pequenos votam e argumentam sobre decisões que afetam o coletivo ajudam nessa tarefa.

6. Conhecer-se

O que diz a BNCC: "Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário". (BNCC, p. 38)

Como garantir esse direito: Boa parte das atividades ajuda a garantir esse direito, mas há estratégias para pensar especificamente sobre ele. Neste momento, é importante que o professor ajude a que eles se percebam, aprendam do que gostam, para isso o professor pode, a partir da observação, criar situações simples, mas que os auxiliem a descobrir a si próprios e aos outros. Com os bebês, Virginia cita, como exemplo, situações em que eles podem ficar em frente a espelhos e se observar. Os momentos de banho, alimentação e troca de fraldas também são ricos para essa aprendizagem: ao se sentir cuidado e ao aprender a cuidar de si, a criança desperta a consciência sobre seu corpo. "Quando anunciamos para um bebê onde vamos tocá-lo e o que faremos com ele, criamos a primeira oportunidade para que se reconheça como pessoa e não como objeto", destaca a especialista.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar,



expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

O EU, O OUTRO E O NÓS

Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01E001) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos ao participar das situações de interações e brincadeiras.	(EI02E001) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03E001) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01E002) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas interações e brincadeiras das quais participa.	(EI02E002) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.	(EI03E002) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

<p>(EI01E003) Interagir com seus pares, crianças de outras faixas etárias e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.</p>	<p>(EI02E003) Compartilhar os espaços, materiais, objetos e brinquedos com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.</p>	<p>(EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.</p>
<p>(EI01E004) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.</p>	<p>(EI02E004) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.</p>	<p>(EI03E004) Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.</p>
<p>(EI01E005) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.</p>	<p>(EI02E005) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.</p>	<p>(EI03E005) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p>
<p>(EI01E006) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.</p>	<p>(EI02E006) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.</p>	<p>(EI03E006) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos.</p>
	<p>(EI02E007) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.</p>	<p>(EI03E007) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.</p>



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01CG01) Movimentar-se para expressar corporalmente emoções, necessidades desejos, manifestando suas intenções comunicativas.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em interações e brincadeiras.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, (re)inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nos cuidados essenciais, de acordo com suas necessidades.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio e exploração de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos de uso cotidiano, experimentando diferentes sons.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e com o próprio corpo, para acompanhar diversos ritmos de músicas.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.	(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.	(EI03TS04) Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas, expressando sua opinião verbalmente ou de outra forma.



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas por meio de indícios fornecidos pelos textos.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, na interação com os recursos disponíveis.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como "quem?", "o quê?", "quando?", "como?", "onde?", "o que acontece depois?" e "por quê?".	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa.



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo os professores como escribas.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, utilizando-se de termos próprios dos textos literários.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, parlendas, contos, fábulas, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, bilhetes, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos escrevendo, mesmo que de forma não convencional.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos.	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com ou sem ajuda dos professores, diferentes instrumentos para coleta.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos de si e dos objetos durante as atividades cotidianas.	(EI02ET04) Identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado), ampliando seu vocabulário.	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

<p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e a brincadeira.</p>	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado.</p>	<p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.</p>
<p>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</p>	<p>(EI02ET06) Identificar relações temporais e utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), ampliando o vocabulário adequado ao conceito em uso.</p>	<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, observando a cronologia, o local e quem participou desses acontecimentos.</p>
	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p>	<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.</p>
	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos e tabelas básicos, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.</p>



Organizar o cotidiano das crianças na Educação Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência de atividades diárias, é, antes de tudo, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente, de suas necessidades. É importante que o educador/professor observe “o que essas crianças brincam”, “como essas brincadeiras se manifestam”, “o que mais gostam de fazer”, em que espaço preferem ficar, o que lhes chama mais a atenção, em que momentos do dia estão mais agitadas ou mais tranquilas. Este conhecimento é fundamental para que a estruturação tempo-espaço tenha significado. Consideramos que o contexto sociocultural na qual se insere a Instituição é o que dá suporte para esta formatação.

A organização do espaço e das crianças pode fazer muita diferença nos cuidados e na aprendizagem em geral. Considerar estes dois aspectos ao planejar é muito importante, desconsiderá-los ou agir no improviso pode, às vezes, colocar todo o planejamento a perder. Tanto o espaço como a possibilidade de interação entre as crianças são fatores de promoção de convivência e aprendizagem.

É no espaço físico que as crianças conseguem estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em “pano de fundo” no qual podem se manifestar e inserir emoções.

Consideramos vários critérios quando pensamos em espaços desafiadores e provocadores de interações e aprendizagens na educação infantil. Esses espaços devem ter estímulos que, transmitidos por mediação dos adultos, levam as crianças a relacionarem com as práticas sociais, educativas e culturais.

Os diferentes cantinhos nas salas de 0 a 3 anos são, em alguns momentos, separados por tapetes, almofadas, móveis, possibilitando às crianças visualizar a figura do adulto, mas não precisamos dele para realizar diferentes atividades, sentindo segurança e confiança ao explorarem o ambiente possibilitando assim o contato social e momentos de privacidade. Em outros momentos as crianças convivem no próprio grupo, interagindo entre eles (a presença do adulto é sempre indispensável), nas atividades diversificadas- cantinhos).

Já para as crianças maiores, até 4 anos, organizamos em alguns momentos, os espaços internos das Instituições nos denominados “cantinhos”, visando a descentração da figura do adulto na prática cotidiana e possibilitando a autonomia por parte das crianças que passam a escolher os brinquedos, jogos, fantasias, canto da escolinha, leitura, artes, canto da função simbólica: médico, supermercado, casinha, telefonista, construção, modelagem, encaixe,....



Nestes momentos aproveitamos para, sempre através da brincadeira, ou do jogo, permitir que as crianças construam conhecimentos. Elas podem, através do jogo simbólico se transformar em médico, dentista, motorista, motociclista, super herói, rainha, princesa, professora.....

Podem, através dos jogos, aprender a se relacionar com o grupo, a resolver conflitos e também a recitar números, fazer pequenos cálculos, verificar quem é o primeiro ou segundo a jogar...

Pela seriação, classificação e sequências de acontecimentos (entre outros) refletir sobre o conhecimento lógico matemático.

Optam pelo “cantinho da biblioteca” onde encontram vários livros para serem “lidos” ou “folheados” demonstrando comportamento leitor.

Nos momentos de atividades coletivas montam a rotina do dia, verificam as crianças que compareceram e as que ficaram em casa; organizam a conversa sobre algum assunto já planejado pelo professor/educador ou, se ocorreu algum fato importante/interessante, que as crianças (ou o professor/educador) querem conversar, procuram adequar a rotina a esse novo fato.

Viajam a outros países, outros cenários do mundo fantástico pelas leituras feitas pelo professor/educador de bons textos literários onde apropriam-se, mesmo sem perceber, da linguagem que se usa para escrever.

Aproveitam os espaços de brincadeiras livres, do parque e das dirigidas.

Concordamos com a Professora Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, 2010, quando afirma: “O cotidiano dessas unidades, enquanto contextos de vivência, aprendizagem e desenvolvimento, requer a organização de diversos aspectos: os tempos de realização das atividades (ocasião, frequência, duração), os espaços em que essas atividades transcorrem (o que inclui a estruturação dos espaços internos, externos, de modo a favorecer as interações infantis na exploração que fazem do mundo), os materiais disponíveis e, em especial, as maneiras do professor/educador exercer seu papel (organizando o ambiente, ouvindo as crianças, respondendo-lhes de determinada maneira, oferecendo-lhes materiais, sugestões, apoio emocional, ou promovendo condições para a ocorrência de valiosas interações e brincadeiras criadas pela criança etc.)”.

14 - TEMPO DIDÁTICO

Situações didáticas com diferente duração de tempo podem coexistir e se articular ao longo do ano. Podemos agrupá-las em:



• atividades permanentes: que acontecem ao longo do ano e em geral se relacionam a aspectos do dia a dia da turma, podem envolver: registrar as crianças presentes, procurar uma data no calendário, leitura em voz alta pelo(a) professor(a) , reconto, controlar os materiais, os livros, jogos, etc. Em geral, é a modalidade mais utilizada.

• projetos específicos: costumamos chamar de projetos uma série de atividades organizadas em torno de algum conteúdo do conhecimento matemático, da linguagem, dos temas transversais e que se prolongam no tempo, unificadas por um propósito social. No trabalho com este conhecimento, os projetos são adequados, por exemplo, nas propostas de construção de jogos, montagem de um gráfico, de um livro de reescritas...

• atividades relacionadas a outras sequências didáticas ou projetos: é muito comum ao propormos uma sequência didática ou projeto trazeremos algumas atividades relacionadas a certos conhecimentos matemáticos. Por exemplo, se a turma está estudando os dinossauros é possível pesquisar o tamanho de cada um deles, representar algum em tamanho real, etc.

• jogos: os jogos merecem um tratamento à parte na medida em que são essenciais na rotina da educação infantil. Como em outras áreas do conhecimento, na matemática, os jogos podem ser utilizados como um dos instrumentos possíveis para trabalhar alguns conteúdos específicos. Cabe lembrar, porém, que o uso do jogo como instrumento não significa, necessariamente, a realização de um trabalho matemático. Para que isso ocorra, é necessário haver intencionalidade educativa, o que implica em planejamento e previsão de etapas pelo professor/educador, visando alcançar objetivos pré-determinados. A livre manipulação de peças e de regras não garante o trabalho com conhecimentos matemáticos. É importante que as situações de jogo sejam consideradas como situações de aprendizagem ou de afirmação de conhecimentos. Nos jogos com regras que envolvem o uso de conhecimentos numéricos, as crianças podem colocar em ação suas ideias, utilizar diferentes procedimentos e interpretar e escrever números.

15 – ROTINA DIÁRIA :

<u>Horário</u>	<u>Atividades</u>
06:15 hs	Chegada / Troca de roupa / Café da manhã
08:20 hs	Banho de sol, com atividade de estimulação para o berçário
08:40 hs	Roda Interativa, Chamada e Canções
09:10 hs	Atividades com base no Plano de Trabalho do professor (ver Marcos de Aprendizagem para cada grupo e por área do conhecimento) Hora da história /Jogos ou Atividades Livres / Hora do brinquedo
10:00 hs	Higiene / Almoço / Escovação de dente



11:00 hs	Hora do sono / Descanso / Atividades calmas para as crianças que não dormem
13:30 hs	Lanche da tarde
14:00 hs	Atividades segundo o Plano de Trabalho do professor (ver Marcos de Aprendizagem para cada grupo e por área de conhecimento) Brincar no parque ou área / Recreação com horário diferenciado para cada grupo
15:00 hs	Banho / Jantar e Escovação de dente
16:00 hs	Preparação para a saída com música e canções de roda
17:00 hs	Saída

16 -ATIVIDADES DIÁRIAS

Planejamento do dia/ Rotina

Essa atividade marca o início do trabalho diário. Trata-se de um momento em que as crianças, juntamente com o professor, decidem o que será feito naquele dia e qual a sequência em que as diferentes atividades acontecerão. Tal sequência deve ficar registrada, de alguma maneira, na sala, para que possa ser consultada por todos: geralmente são utilizadas fichas de papel com o nome e a representação de cada momento, que são penduradas num varal seguindo a sequência escolhida, mas pode-se também fazer fichas com fotografias, com ilustrações feitas pelas próprias crianças, ou mesmo utilizar objetos concretos que marcam cada momento.

O planejamento do dia tem como finalidade principal possibilitar à criança a oportunidade de refletir antes de agir e também perceber a duração e a ordem de sucessão das atividades que serão realizadas e, conseqüentemente, estruturar progressivamente a noção de tempo. O planejamento do dia também permite à criança estabelecer relações entre aquilo que pensa e aquilo que faz e, por conseguinte, aprender a organizar-se, utilizar o tempo de maneira adequada, tomar decisões, assumi-las com responsabilidade e, além disso, dosar a duração da atividade que realiza.

Ao realizar junto com as crianças o planejamento do dia, o professor demonstra respeito pelas crianças, considerando-as parte ativa e valiosa no processo pedagógico; e, pelo fato de permitir que as mesmas discutam e organizem os trabalhos, fica evidente também o respeito do professor pelas ideias e pensamentos do aluno, demonstrando efetivamente que as suas opiniões são importantes. Assim, estão sendo propiciadas às crianças oportunidades para discutirem uns com as outras e com o professor: suas descobertas, seus sentimentos, seus pensamentos, seus pontos de vista, suas tentativas de análise. Ao realizar o planejamento, estimulando as



discussões, dando às crianças oportunidades para tomar decisões, examinar alternativas e agir de acordo com suas decisões, o educador está favorecendo o desenvolvimento da autonomia moral e intelectual.

Chamada

Atividade diária. Através dessa atividade trabalha-se a leitura, a correspondência termo a termo, noções de quantidade e inclusão de classes, etc. Pode-se também trabalhar a música, o movimento, a linguagem, a matemática, enfim os Campos de Experiências, dependendo da proposta de como realizá-la (sugere-se que a cada dia seja feita uma proposta diferente). A chamada pode ser confeccionada de diversas maneiras: cartões a serem depositados num cartaz de prega, fichas a serem penduradas em placa de madeira ou com imã em um armário. O importante é que todos os nomes estejam escritos com letra bastão, sem nenhuma decoração que facilite a diferenciação entre eles (pois o importante é que a criança atente para a grafia do nome). Esse material deve ficar exposto em um espaço da sala, para que possa ser consultado pelas crianças sempre que desejarem.

Utiliza-se várias estratégias até que todos os nomes sejam memorizados (para servirem como referência para outras escritas).

Leitura em voz alta feita pela monitora

Momento que deve ser muito bem planejado e valorizado todos os dias. É a principal atividade para que a criança da Educação Infantil entre em contato com a linguagem que se escreve. Pressupõe a prévia seleção de textos literários pelo professor. Alguns cuidados se fazem necessários: nem todos os livros infantis têm boa qualidade. Alguns trazem linguagem pobre, versões muito abreviadas, linguagem infantilizada... A criança tem condições de ouvir histórias ricas em detalhes, histórias mais longas, desde que o professor planeje a sua leitura. Se a história escolhida for longa, por exemplo, ele pode escolher um trecho de suspense para interromper a leitura e continuar no dia seguinte (realizando-a em capítulos). Outro cuidado importante é manter-se fiel ao texto lido, não fazendo substituição de palavras e nem interrupções para explicar o que foi lido.

Dirigida - atividade coletiva envolvendo brincadeiras:

As diferentes dimensões: física/motor, social/afetiva e intelectual, correspondem aos desafios propostos pelas brincadeiras às crianças, por exemplo: “escravos de Jó” como desafio físico pois no desenvolvimento desta brincadeira o objetivo está voltado para questões espaciais.

Trabalhar jogos transmitidos socialmente e jogos de regras (capacidades corporais, lateralidade, dominação lateral, equilíbrio, coordenação, brincadeiras envolvendo diferentes dimensões realizadas fora da sala).



Pode acontecer em diferentes espaços e deve contemplar tanto o brincar físico, como o intelectual e o social/emocional.

Fazer a inclusão de brincadeiras e jogos de outras culturas.

Atividades Coletivas

As atividades coletivas são escolhidas e realizadas por toda a classe, pois visam objetivos comuns, propiciam a troca de pontos de vista e oferecem às crianças a oportunidade de ter uma experiência da vida democrática. As atividades coletivas são realizadas pela classe sob a orientação do professor. Comer a merenda, arrumar a classe, ouvir histórias, cantar, escrever e ler mesmo sem sabê-lo convencionalmente, fazer o planejamento ou a avaliação do dia são exemplos de atividades frequentemente realizadas pela classe toda.

Há atividades coletivas diárias, outras semanais, outras quinzenais...

Atividades diversificadas (cantinhos)

As atividades diversificadas são realizadas em pequenos grupos.

Possibilitam ao aluno trabalhar de acordo seu próprio ritmo, satisfazer suas necessidades e interesses, aprender a dosar o tempo que permanece em cada “cantinho”, realizar escolhas, tomar decisões e, por conseguinte, progredir em direção à conquista da autonomia através do lúdico. A criança troca voluntariamente de canto, sem precisar da autorização do professor para fazê-lo, basta ter concluído a atividade ou brincadeira e encontrar espaço “livre” para onde deseja fazer a troca.

Pelo fato de ser ela mesma quem escolhe o que vai fazer, sem qualquer espécie de imposição, naturalmente se responsabiliza por fazer o que escolheu, já que a decisão foi sua. Outro aspecto a ser pontuado é o da autoconfiança. Quando escolhem o que fazer, as crianças levam em consideração a sua competência e a execução da atividade escolhida não as frustra. Aos poucos, convivendo num ambiente escolar em que é aceita pelos adultos e pelos colegas, em que se sente segura porque percebe que é compreendida, a criança vai se sentindo encorajada a fazer aquilo que não tem certeza de que sabe fazer, aumentando, gradativamente o leque de atividades que poderá escolher para realizar.

O professor pode escolher um dos cantinhos para participar e realizar intervenções assim como planejar um cantinho que atenda a uma dupla com intencionalidade pedagógica específica.



Durante alguns dias a criança vai passando pelos cantinhos que devem ter propostas diferentes, por exemplo: cantinho da matemática, das artes, dos jogos, do faz de conta, da construção, da biblioteca, modelagem, cantinho do professor e tantos outros de acordo com as necessidades de aprendizagem.



17 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Entrevista_(ou... em que me fixo para lembrar qual é qual?). Artigo do periódico: Aportes para el desarrollo curricular "Practicas del lenguaje – Leer y escribir en el primer ciclo". Buenos Aires, 2001. BARROS, Rosa Maria Antunes de. Ler quando não se sabe. Cadernos da TV Escola, Brasília MEC/SEF 1999.

BRASIL / Ministério da Educação e Cultura. Critérios para o atendimento em CIMEIs, creches e EMEIs que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília: MEC, 1995.

BRASIL / Ministério da Educação e Cultura. Propostas pedagógicas e currículo em Educação Infantil. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL / Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil; Resolução n. 1, de 7/4/1999, Brasília: MEC, 1999

BRASIL / Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

BRASIL / Ministério da Educação.Conselho Nacional de Educação.Câmara de Educação Básica. Secretaria de Educação à Distância. Programa de Formação Inicial de Professores em Exercício na Educação Infantil. Coleção Proinfantil. Brasília: MEC/ SEB,2006.

BRASIL / Ministério da Educação.Conselho Nacional de Educação.Câmara de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil; Res nº 5, de 17/12/2009. Brasília: MEC/ SEB, 2009.

BRASIL / Ministério da Educação. Indicadores na Educação Infantil / Ministério da Educação / Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC / SEB, 2009.

BRASIL /Ministério da Educação e Cultura. Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado. MEC/SEESP 2007, p.13).

BRASIL / Ministério da Educação e do desporto. Secretaria da Educação Especial. Formação continuada a distância de professores para o atendimento educacional especializado, 2007.

CAMPOS-CARVALHO, M. I. e BONAGAMBA-RUBIANO, M. Organização do espaço em instituições pré-escolares. In OLIVEIRA . Z. M. R. de (org.) Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1994.

CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.



CAVALLEIRO, E. Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2003.

CASTELO, M.L. Onde está escrito, o que está escrito, como está escrito?- Uma situação didática para poder ler antes de saber ler. Artigo do periódico: Lectura y Escritura – Enseñar y aprender a leer. Ediciones Novedades Educativas. Buenos Aires. 1999.

CHARTIES, CLESSE & HEBRARD. Ler e Escrever – Entrando no mundo da escrita. Porto Alegre. Artmed.

COLL, C.; MARTIN, E.; MAURIT.; MIRAS M.; ONRUBIA J.; SOLÉ I.; ZABALA A.; O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2003.

DEHEIZELEIN, M. A impressionante disciplina de trabalho em pinturas de crianças pequenas. Revista Avisa lá, n. 10, 2002.

FERREIRO, E. Alfabetização em processo. 11ª ed. São Paulo, Cortez, 1996.

FERREIRO, E. Deve-se ou não ensinar a ler e escrever na pré-escola? Revista Escola Municipal, SME. São Paulo, ano 18, nº 13, 1985 pág. 44.

JANGADA BRASIL: <http://www.jangadabrasil.com.br> / Visitado em 10/11/2010

LERNER, D. ; PALÁCIOS, A. A aprendizagem da língua escrita na escola – reflexões sobre a proposta construtivista. São Paulo: Artes Médicas, 1995.

LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LERNER, D. (org). Ensinar: tarefa para profissionais. São Paulo: Record, 2007.

LIMA, Elvira S. A criança pequena e suas linguagens. São Paulo. Interalia Comunicação e Cultura, 2007.

LIMA, Elvira S. Memória e Imaginação. São Paulo. Interalia Comunicação e Cultura, 2008.

OLIVEIRA, Z. M. R. de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, J. A representação do mundo na criança. Rio de Janeiro: Difel, 1982.



SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações Curriculares: Expectativas de aprendizagem e orientações didáticas para Educação Infantil / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Tempos e espaços para a infância e suas linguagens nos CEIs, CIMEIs, creches e EMEIs da cidade de São Paulo. São Paulo: SME/DOT – Educação Infantil, 2006.

SOLE, I. Estratégias de leitura. São Paulo: Artmed, 1998.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2005. WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.

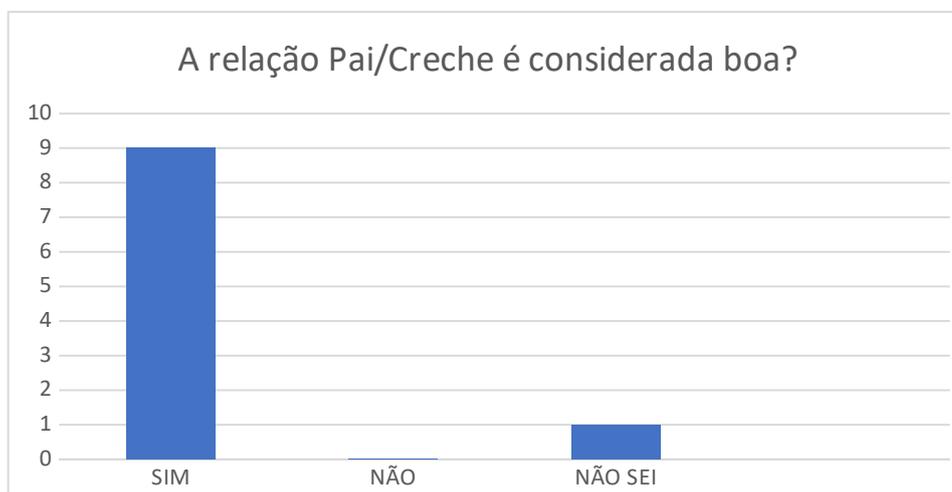
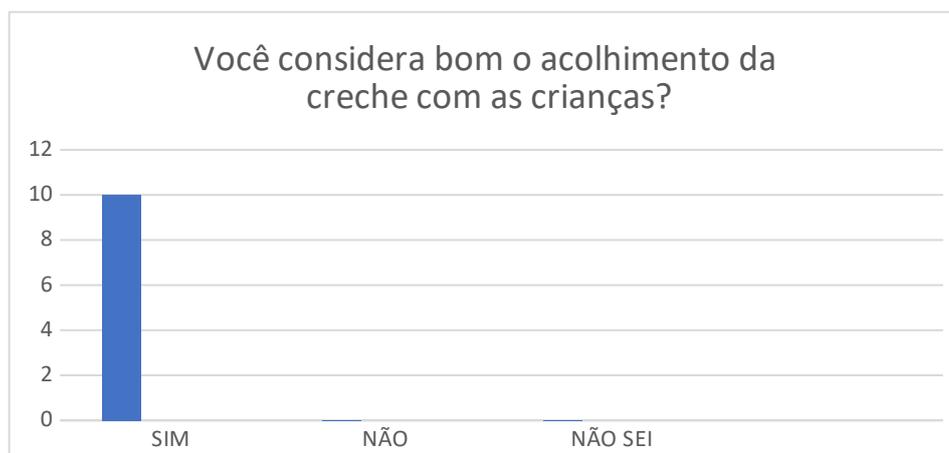
ZABALZA, Miguel. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.



PESQUISA PAIS/CRIANÇAS

Pesquisa feita com os pais das crianças atendidas em nossa unidade.

Total de entrevistados: 150





Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

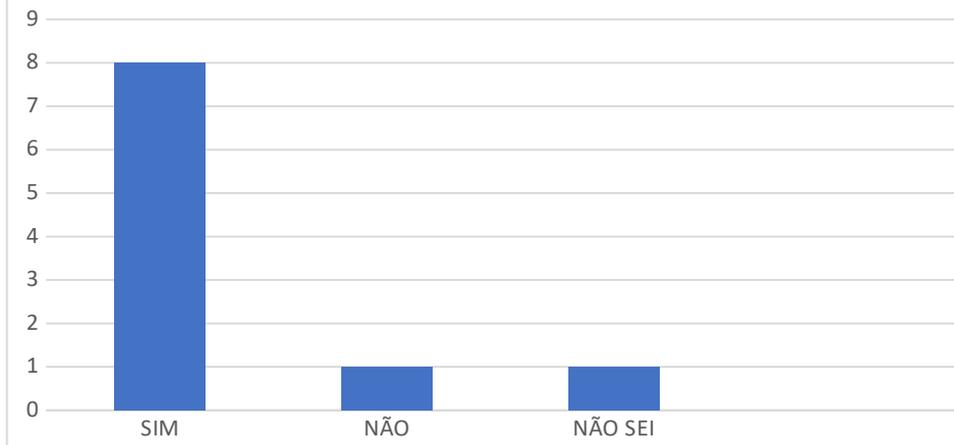
Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

Você considera que os educadores tem respeito com as crianças?



Você considera a instalação do prédio adequada?





Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

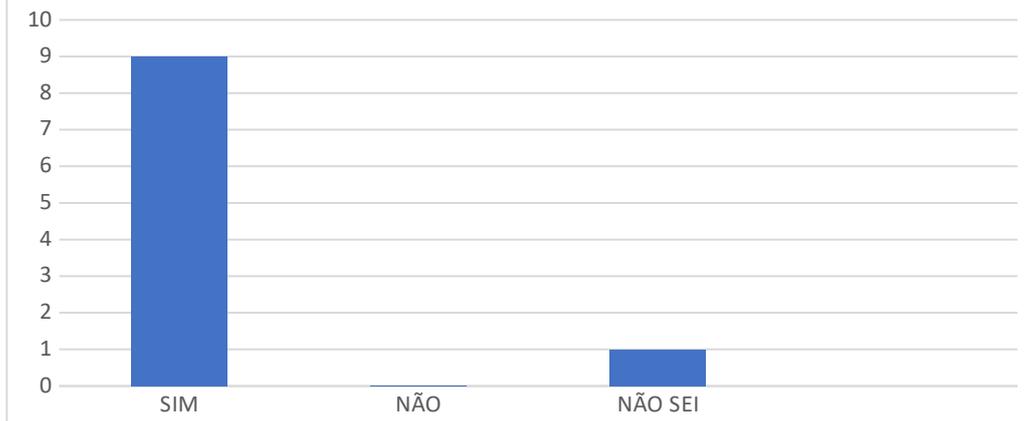
Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

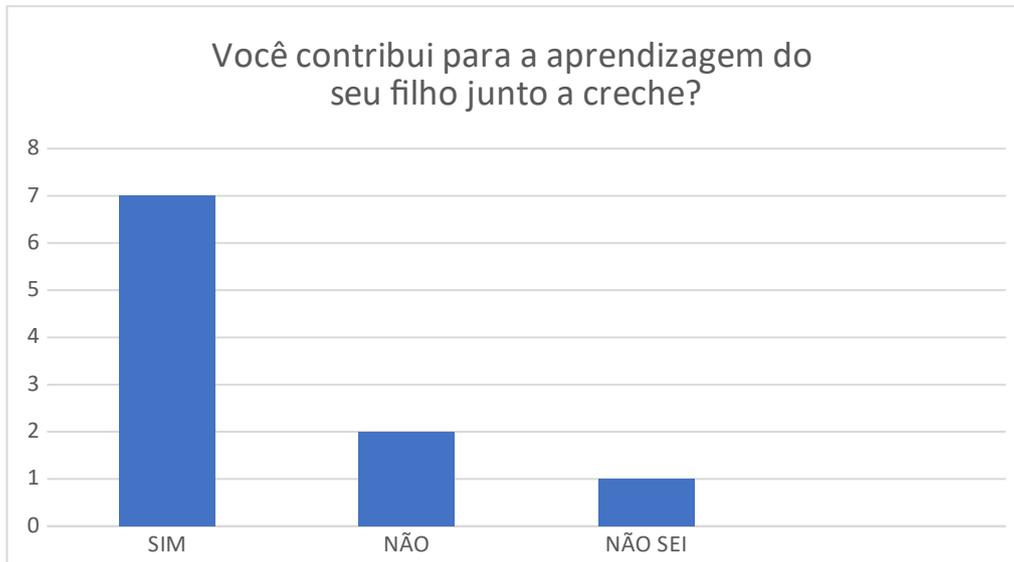
Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

Você considera os responsáveis pelo seu filho capacitado?



Você acha que a creche dá importância para a opinião dos pais?

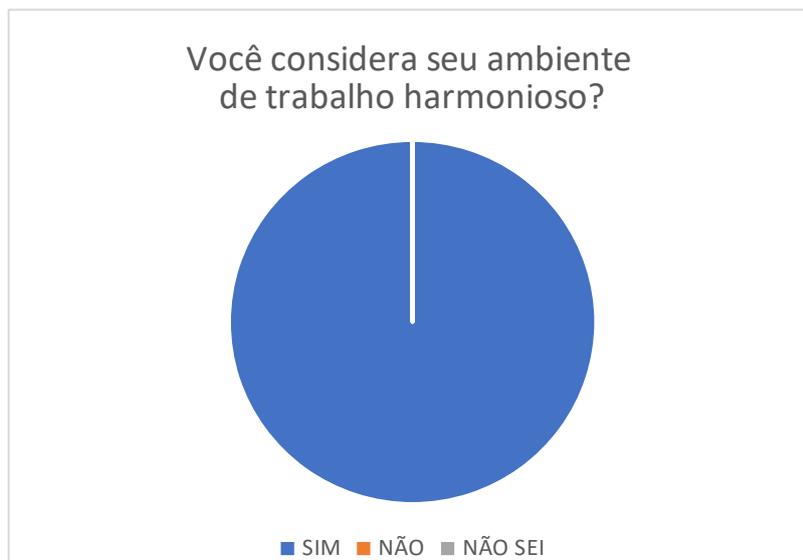




PESQUISA FUNCIONÁRIAS

Pesquisa feita com a equipe de funcionárias que trabalham em nossa unidade.

Total de entrevistados: 25





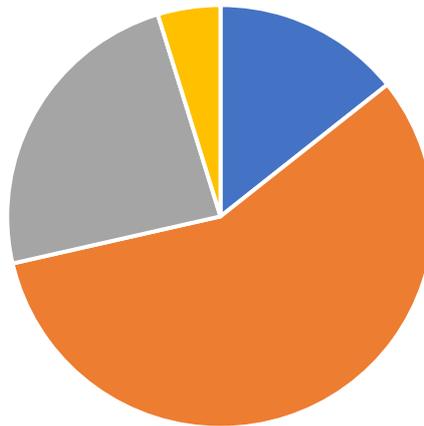
Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

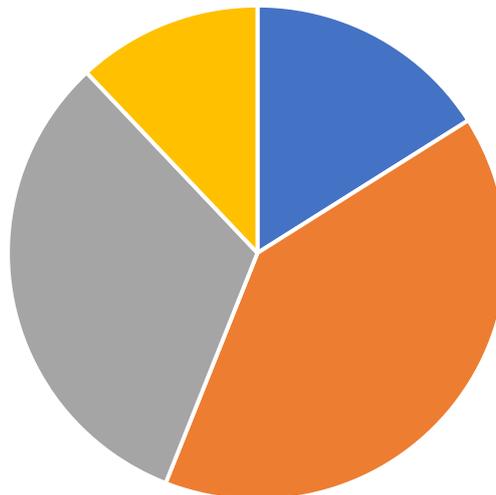
Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

Grau de escolaridade



■ Ensino Fundamental ■ Ensino Médio
■ Graduação ■ Pós Graduação

Tempo de trabalho na creche



■ 1 a 4 anos ■ 5 a 10 anos ■ 10 a 13 anos ■ acima de 13 anos



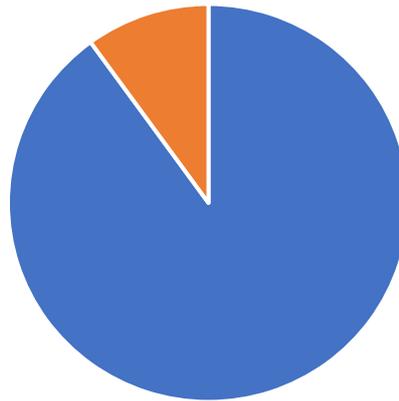
Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

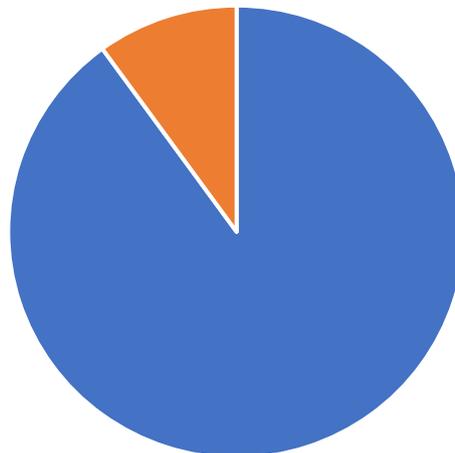
Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

As funcionárias participam das decisões, plano de trabalho, opinam, tem conhecimento das ações?



■ SEMPRE ■ ÀS VEZES ■ NUNCA

Satisfação no trabalho



■ SEMPRE ■ ÀS VEZES ■ NUNCA ■



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1º Bimestre	08/01 a 31/03	56
2º Bimestre	01/04 a 30/06	62
3º Bimestre	01/07 a 30/09	63
4º Bimestre	01/10 a 20/12	55

CIMEI EVA DIRCE
MARINELLI
POLICARPO - 6217
CALENDRÁRIO ESCOLAR 2024

DIRETORIA DE ENSINO - P.M. DE PEDREIRA
MUNICÍPIO PEDREIRA

LETIVOS: 236

1º SEMESTRE

DIA / MÊS																																LETIVOS			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1ª	2ª		
JANEIRO					PL	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	18	0	
FEVEREIRO	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	PFM	PFM	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	19	0	
MARÇO	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	PFM	FN	S	D	L	L	19	0
ABRIL	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	22	0
MAIO	FN	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	FM	PFM	20	0	
JUNHO	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	RPA	S	D	L	L	20	0
PL	Planejamento				PFM	Ponto Facultativo Municipal							FN	Feriado Nacional							FM	Feriado Municipal							RPA	Reunião de Pais de Alunos					
MARIANGELA APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES				MARIANGELA APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES				MARIANGELA APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES				MARIANGELA APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES																							
18748574-4				18748574-4				18748574-4				18748574-4																							



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1º Bimestre	08/01 a 31/03	56
2º Bimestre	01/04 a 30/06	62
3º Bimestre	01/07 a 30/09	63
4º Bimestre	01/10 a 20/12	55

CIMEI EVA DIRCE
MARINELLI
POLICARPO - 6217
CALENDRÁRIO ESCOLAR 2024

DIRETORIA DE ENSINO - P.M. DE PEDREIRA
MUNICÍPIO PEDREIRA

LETIVOS: 236

2º SEMESTRE

DIA / MÊS																																LETIVOS					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1ª	2ª				
JULHO	L	L	L	L	L	S	D	PFM	FE	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	FM	S	D	L	L	L	0	20			
AGOSTO	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	0	22		
SETEMBRO	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	0	21		
OUTUBRO	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	FM	0	22			
NOVEMBRO	PFM	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	FN	S	D	L	L	FN	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	L	S	0	18			
DEZEMBRO	D	L	L	L	L	RPA	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	S	D	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0	15
PFM	Ponto Facultativo Municipal				FN	Feriado Nacional							FM	Feriado Municipal							RPA	Reunião de Pais de Alunos		FE	Feriado Estadual												
RE	Recesso																																				
MARIANGELA APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES				MARIANGELA APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES				MARIANGELA APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES				MARIANGELA APARECIDA DE OLIVEIRA RODRIGUES																									
18748574-4				18748574-4				18748574-4				18748574-4																									



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 742171

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 235762/3537107/2024

Endereço: RUA PADRE FRANCISCO SALVINO

Nº: 254

Complemento: BAIRRO SANTA RITA Bairro: AREA RURAL

Município: PEDREIRA

Ocupação: E-5 - EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE

Proprietário: JOÃO PAULO DOS SANTOS GOUVEIA

Responsável pelo Uso: CASA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA PLANETA AZUL

Responsável Técnico: EVANDRO BARAZZA DE PAULA

CREA/CAU: 5069487897

ART/RRT: 2620241964016

Área Total (m²): 599,00

Área Aprovada (m²): 599,00

Validade: 27/11/2027

Vistoriador: 2. SGT PM DIAULAS HENRIQUE MIRANDA

Homologação: CAP PM THIAGO SCLIFO ZUCON

OBSERVAÇÕES: POSSUI CENTRAL DE GLP

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Pedreira, 12 de Dezembro de 2024



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258



DEDETIZADORA E LIMPADORA PEDREIRA LTDA.

Desinsetização - Desratização - Descupinização - Limpeza e Desinfecção de Reservatório de Água

CNPJ: 01.333.177/0001-72

Telefones: (19) 3893-2818 / 3893-4004

E-mail: adriano@dppedreira.com.br - Site: www.dppedreira.com.br

Avenida Doutor Sylvio de Aguiar Maya, 400 - Centro - CEP 13920-000 - PEDREIRA / SP

Certificado de Garantia

Nº 7310

EMPRESA: CASA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA PLANETA AZUL.

END.: RUA PADRE FRANCISCO SALVINO, 254 – B. SANTA RITA - PEDREIRA (SP).

Certificamos que nesta data, foram executadas os serviços de Desinfecção e Higienização dos reservatórios de água, rigorosamente limpos e desinfectados, mediante aplicação de 01 Tablete de 5gramas de Hidrosan Plus Efervescente para um conteúdo de 600 litros de água, Composições técnicas dos produtos usados: Dicloro Isocianurato de Sódio; Ingrediente Ativo: Dicloroisocianurato de Sódio – 51%. MS: Registro 3.0896.0027.001-5, conferindo assim a garantia em condições normais, o prazo de 6 (seis) meses para validade do presente certificado.

Local submetido ao tratamento: **Reservatórios de água.**

Licença CEVS: 353710701-812-000001-1-6.

Ordem de serviço nº 22782.

Pedreira, 26 de Fevereiro de 2025.

.....
Dedetizadora e Limpadora PEDREIRA Ltda. - EPP

.....
Lorraine V.C. Marques
Lorraine Valéria Cunha Marques - CRQ-IV Reg. 04162179



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258



DEDETIZADORA E LIMPADORA PEDREIRA LTDA.

Desinsetização - Desratização - Descupinização - Limpeza e Desinfecção de Reservatório de Água

CNPJ: 01.333.177/0001-72

Telefones: (19) 3893-2818 / 3893-4004

E-mail: adriano@dpppedreira.com.br - Site: www.dpppedreira.com.br

Avenida Doutor Sylvio de Aguiar Maya, 400 - Centro - CEP 13920-000 - PEDREIRA / SP

Certificado de Execução do Controle de Pragas

Nº 24722

EMPRESA: CASA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA PLANETA AZUL.

END.: RUA PADRE FRANCISCO SALVINO, 254 – B. SANTA RITA - PEDREIRA (SP).

Certificamos que nesta data, foram executadas os serviços de Controle De Pragas E Vetores Urbanos", no endereço supra, conforme características abaixo descritas.

Local submetido ao tratamento: Áreas: Internas e Externas.

Serviços especificamente contra: Insetos Rasteiros (Desinsetização).

Prazo de validade dos serviços: 26/02/2025 à 26/08/2025.

Composições técnicas dos produtos usados: Lambdacialotrina, grupo químico: Piretróide, c:0,75%, MS 3.0119.6626.001-7.

Licença CEVS: 353710701-812-000001-1-6.

Ordem de serviço nº 22782.

Pedreira, 26 de Fevereiro de 2025.

.....
Dedetizadora e Limpadora PEDREIRA Ltda. - EPP

.....
Lorraine Valéria Cunha Marques - CRQ-IV Reg. 44162179



Casa de Assistência à Infância

Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - Tel: 3893-4611

Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - Tel: 3852-3258

Matriz Curricular

Ano Letivo: 2025

HOMOLOGADA

Diretoria: P.M. DE PEDREIRA

Município: PEDREIRA

Escola: PLANETA AZUL I CAI

Tipo de Ensino: EDUCACAO INFANTIL

Fundamento Legal: EDUCAÇÃO INFANTIL - PADRÃO CENSO ESCOLAR - TODOS

Período: Integral Carga Horária: 0 Módulo:

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas						
		1ª ETAPA PRÉ-ESCOLA	2ª ETAPA PRÉ-ESCOLA	3ª ETAPA	BERÇÁRIO 1	BERÇÁRIO 2	MATERNAL 1	MATERNAL 2
9999 - OUTRAS DISCIPLINAS	Base Nacional Comum	0	0	0	50	50	50	50

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
29/04/2025	AGUARDANDO ANÁLISE	DANIELE REGINA FERREIRA BALDASSO	Aprovado automaticamente.
29/04/2025	APROVADA	DANIELE REGINA FERREIRA BALDASSO	Aprovado automaticamente.
29/04/2025	RATIFICADA	DANIELE REGINA FERREIRA BALDASSO	Aprovado automaticamente.
29/04/2025	HOMOLOGADA	DANIELE REGINA FERREIRA BALDASSO	Aprovado automaticamente.



sexta-feira, 12 de fevereiro de 2016 Diário Oficial Poder Executivo - Seção I São Paulo, 126 (26) – 27

Deliberação CEE-138, de 11-2-2016

Fixa normas para autorização de funcionamento e supervisão de estabelecimentos e cursos de educação infantil, ensino fundamental, médio e de educação profissional de nível técnico, no sistema estadual de ensino de São Paulo. O Conselho Estadual de Educação, considerando o disposto na Lei 9.394/96, especialmente quanto às condições mínimas para autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público, bem como o papel do estado de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições do seu sistema de ensino, e na Indicação CEE 141/2016, Delibera:

Artigo 1º - Os pedidos de autorização de funcionamento de estabelecimentos de ensino e cursos de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, nas diferentes modalidades, no sistema estadual de ensino de São Paulo, regulam-se por esta Deliberação.

§ 1º - Os cursos oferecidos na modalidade a distância, regulam-se por norma específica do CEE.

§ 2º - Os cursos desenvolvidos em lugares ou tempos diversos, cujas atividades mediadas por tecnologia não ultrapassem 20% do total da carga horária, são considerados presenciais.

§ 3º - As instituições que mantêm educação infantil juntamente com outra modalidade de educação básica, pertencem ao sistema estadual de ensino, e o processo de autorização dar-se-á nos termos desta Deliberação.

Artigo 2º - A autorização para o funcionamento de estabelecimentos de ensino e de cursos pertencentes ao sistema estadual de ensino de São Paulo será concedida:

I - pela Secretaria de Estado da Educação, por intermédio das Diretorias de Ensino, para os estabelecimentos de ensino de sua própria rede, os estabelecimentos privados de ensino fundamental e médio, bem como os que se enquadrem no § 3º do artigo 1º;

II - pelo Conselho Estadual de Educação, para as instituições criadas por leis específicas, os que são mantidos por universidades públicas, as escolas ou cursos experimentais, e as que oferecem cursos a distância.

Parágrafo único. As instituições criadas por leis específicas, e que contam com supervisão delegada, atenderão o disposto nesta Deliberação, por meio de seu órgão próprio de supervisão.



Artigo 3º - Os pedidos de autorização de funcionamento devem ser protocolados na Diretoria de Ensino com a antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias do início das atividades, acompanhados da Proposta Pedagógica, Regimento Escolar e Relatório.

Artigo 4º - A Proposta Pedagógica deverá conter, no mínimo:

- I - identificação da Instituição;
- II - contextualização e caracterização da escola;
- III - objetivos e metas da Instituição;
- IV - concepção de Educação e de Práticas Escolares;
- V - currículo;
- VI - proposta de formação continuada, atualização e aperfeiçoamento da equipe escolar;
- VII - propostas de trabalho com a comunidade escolar;
- VIII - formas de acompanhamento, avaliação e adequação da Proposta Pedagógica.

Artigo 5º - O Regimento Escolar, fundamentado na Proposta Pedagógica, deve ser elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação e demais atos normativos.

Artigo 6º - O Relatório de que trata o caput do artigo 3º deverá conter:

- I - qualificação do Diretor responsável, com sua titulação e "curriculum vitae" resumido;
- II - comprovação de ocupação legal do imóvel onde funcionará o estabelecimento de ensino, por meio de escritura que comprove a propriedade do imóvel, ou contrato, no caso de locação ou cessão, em que conste o prazo não inferior a 4 (quatro) anos;
- III - Alvará de Funcionamento ou Auto de Licenciamento emitido pela Prefeitura Municipal, onde conste necessariamente a aprovação do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária para o uso do imóvel como estabelecimento de ensino;
- IV - planta atualizada do prédio, aprovada pela Prefeitura Municipal ou assinada por engenheiro registrado no CREA, ou arquiteto registrado no CAU, que será responsável pela veracidade dos dados;



V - laudo firmado por profissional registrado no CREA ou no CAU, responsabilizando-se pelas condições de habitabilidade e uso do prédio para o fim proposto, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica de Obras e Serviços (ART ou RRT);

VI - descrição sumária dos espaços, mobiliários e ambientes para atividades pedagógicas e administrativas, com os seus respectivos usos, atendendo a legislação pertinente, especialmente a Resolução SS 493/1994;

VII - descrição sumária dos materiais e dos equipamentos didáticos disponíveis para uso dos alunos e professores;

VIII - prova da natureza jurídica da entidade mantenedora (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ), acompanhada de cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) dos responsáveis;

IX - Termo de Responsabilidade, devidamente registrado em Cartório de Títulos e Documentos, firmado pela entidade mantenedora, referente às condições de segurança, higiene, definição do uso do imóvel, à capacidade financeira para manutenção do estabelecimento e cursos pretendidos e à capacidade técnico administrativa para manter o acervo e registros dos documentos escolares regularmente expedidos.

Artigo 7º - Recebido o pedido, o Dirigente Regional de Ensino designará Comissão de Supervisores de Ensino para análise, acompanhamento e manifestação.

Artigo 8º - A comissão designada, nos termos do artigo anterior, deverá elaborar o relatório sobre as condições de funcionamento do estabelecimento de ensino, acompanhado de um parecer conclusivo.

Artigo 9º - A decisão final do Dirigente Regional de Ensino deverá ser expedida no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias contados da data do protocolado.

Artigo 10 - Não havendo manifestação da Diretoria de Ensino no prazo previsto no parágrafo anterior, a instituição poderá iniciar suas atividades, comunicando o fato à Secretaria da Educação e ao Conselho Estadual de Educação.

Artigo 11 - O processo poderá ser baixado em diligência, por inconsistências no projeto, ausência de documentos ou falta de informações.

§ 1º - Neste caso, o processo deverá ser encaminhado ao Interessado, com todas as exigências a serem atendidas pelo estabelecimento de ensino, no prazo de 60 (sessenta) dias.

§ 2º - O não cumprimento das exigências no prazo previsto implicará o indeferimento do pedido.

Artigo 12 - A decisão sobre o pedido de autorização será publicada no Diário Oficial do Estado.



Parágrafo único - Em caso de indeferimento do pedido de autorização de estabelecimento de ensino ou de cursos, caberá recurso ao órgão competente, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação da portaria de indeferimento.

Artigo 13 - Os pedidos de autorização para funcionamento de novos níveis de ensino e novos cursos deverão ser protocolados com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data prevista para o seu início.

Parágrafo único. O estabelecimento de ensino deverá apresentar Relatório com as informações específicas dos novos níveis de ensino e dos novos cursos solicitados e, se necessário, a adequação da Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar.

Artigo 14 - Aos pedidos de autorização de cursos da educação profissional técnica de nível médio aplicam-se as mesmas normas estabelecidas para a autorização de estabelecimentos de ensino e de cursos previstas nesta Deliberação.

§ 1º - O pedido de que trata o caput deste artigo deve ser acompanhado de Plano de Curso e Parecer Técnico, nos termos das normas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação.

§ 2º - O Plano de Curso deve conter:

- I - justificativas e objetivos do curso;
- II - requisitos de acesso;
- III - perfil profissional de conclusão;
- IV - organização curricular;
- V - critérios de aproveitamento de estudos e de conhecimentos e experiências anteriores;
- VI - critérios de avaliação;
- VII - instalações e equipamentos;
- VIII - pessoal docente e técnico;
- IX - certificados e diplomas;
- X - proposta de Estágio Supervisionado, quando for o caso.



Artigo 15 - Qualquer alteração na mantenedora, atendidos os requisitos do Artigo 6º, VIII e IX, deverá ser encaminhada à Diretoria de Ensino para análise e publicação.

Artigo 16 - O pedido de autorização para funcionamento em novo endereço deverá ser protocolado na Diretoria de Ensino, acompanhado de toda a documentação prevista no artigo 6º desta Deliberação.

§ 1º - A Diretoria de Ensino terá o prazo de 60 (sessenta) dias para publicar a autorização.

§ 2º - O início das atividades escolares no novo endereço só poderá ocorrer após a publicação da autorização pela Diretoria de Ensino.

Artigo 17 - O funcionamento do estabelecimento de ensino em mais de um endereço dependerá de autorização prévia da Diretoria de Ensino, que analisará o pedido nos termos dessa Deliberação.

Artigo 18 - A mudança de denominação de estabelecimento de ensino deverá ser comunicada à Diretoria de Ensino, acompanhada da documentação com as adequações regimentais necessárias, para a devida análise e publicação.

Artigo 19 - A suspensão temporária do curso poderá ser autorizada pela autoridade competente, mediante solicitação do mantenedor, que deve responsabilizar-se pela continuidade de estudo dos alunos e a guarda do acervo da instituição.

§ 1º - A suspensão temporária não poderá exceder o prazo de 2 (dois) anos.

§ 2º - Findo o prazo estabelecido no parágrafo anterior, sem manifestação da instituição, o curso será considerado encerrado.

Artigo 20 - O encerramento das atividades do estabelecimento de ensino deve ser solicitado à Diretoria de Ensino, pelo mantenedor, instruído com:

I - justificativa;

II - plano de encerramento das atividades;

III - garantia de continuidade de estudo dos alunos matriculados;

IV - comprovação da regularidade da documentação escolar e entrega do acervo ao órgão competente.



Artigo 21 - A falta de atendimento aos padrões de qualidade e a ocorrência de irregularidade de qualquer ordem no funcionamento do estabelecimento de ensino, serão objeto de diligência ou sindicância instauradas pela autoridade competente.

§ 1º - Aos procedimentos sindicantes dar-se-á tratamento preferencial e sigiloso, no âmbito administrativo.

§ 2º - Cautelamente, poderá ocorrer a suspensão de novas matrículas em cursos de instituições submetidas a sindicância para cassação de seu funcionamento.

§ 3º - Com base em informações da Comissão Sindicante, poderá ocorrer a suspensão do visto confere, desde que essas informações apontem que as irregularidades sob apuração estejam diretamente ligadas à vida escolar do aluno.

Artigo 22 - A cassação de autorização de funcionamento de estabelecimento de ensino ou de curso dependerá da comprovação de irregularidades graves, por meio de sindicância, assegurado o direito ao contraditório e à ampla defesa.

§ 1º - A cassação de que trata o caput caberá ao órgão competente, que providenciará a publicação do ato administrativo no Diário Oficial do Estado, assim como a sua comunicação ao Ministério Público, para as devidas providências.

§ 2º - Caberá à Diretoria Regional de Ensino a guarda do acervo do estabelecimento de ensino.

Artigo 23 - As Prefeituras Municipais, por meio de seus órgãos próprios, serão responsáveis pela autorização e supervisão dos estabelecimentos de sua própria rede e das instituições privadas de educação infantil, nos termos do artigo 11 da Lei 9394/96, excetuados os casos previstos no § 3º do artigo 1º da presente Deliberação.

Artigo 24 - Esta Deliberação entra em vigor na data publicação de sua homologação, ficando revogadas as disposições em contrário, especialmente a Deliberação CEE 01/99.



Termo de Encerramento e Encaminhamento

Este documento contém 63 folhas por mim numeradas e rubricadas e refere-se ao Projeto Político Pedagógico 2025 da creche CASA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA PLANETA AZUL.

Encaminhe-se para homologação.

Pedreira, 20 de Maio de 2025

Denise Ap. Defendi Amaro

Gerente Administrativo

Homologação da Secretária Municipal de Ensino:

Pedreira, ___/___/2025.



Casa de Assistência à Infância
Planeta Azul

Unidade I: Rua Padre Francisco Salvino, 254 / Santa Rita - **Tel: 3893-4611**
Unidade II: Rua João Luis Alvarenga, 161 / Vale Verde - **Tel: 3852-3258**

Assinatura e carimbo do Dirigente